



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 85ª
(OCTOGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

DE 7 DE OUTUBRO DE 2008.

Publicação conferida no DCL nº 197 de 31/10/08
Servidor: Amato Matrícula: 1173137



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Cristiano Araújo a secretariar os trabalhos da Mesa.

Cumprimento a platéia que está presente na galeria – o pessoal dos *trailers* e os “quiosquelos” –, aguardando a aprovação de seus projetos. Nós discutimos bastante, e a proposição tem tudo para ser aprovada na tarde de hoje.

Sejam todos bem-vindos e bem-vindas, pois aqui é a Casa do povo, é a casa de vocês.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Saúdo toda a platéia, os “quiosqueiros” e o pessoal dos *trailers*. Vamos torcer para que o projeto de vocês seja aprovado na tarde de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Dá-se Início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 83ª Sessão Ordinária;
- Ata da 84ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 188, de 17/10/2008, juntamente com a ata sucinta da 85ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Há quorum regimental para o Comunicado de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, boa-tarde a todos e a todas. Quero, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, fazer aqui a nossa saudação, em meu nome, no nome do Deputado Chico Leite, do Deputado Cabo Patrício e da Deputada Erika Kokay, a todos os quiosqueiros e também a todos os trabalhadores que se encontram aqui na galeria e que vieram assistir à votação de seu interesse e que hoje se mobilizam em torno de um projeto de lei que atenda às suas reivindicações.

É fato que, hoje à tarde, já tínhamos mais ou menos indicado como o dia em que votaríamos a matéria desses trabalhadores. E é importante dizer isso, pois todo esse procedimento foi apressado, Sr. Presidente e Deputado Chico Leite, diante do fato que ocorreu há alguns dias: a derrubada de quiosques na Rodoviária, vitimando várias famílias que se encontram hoje desamparadas, numa situação muito difícil. Como é sabido por todos, está se aproximando o final do ano, com datas comemorativas como o Natal e o Ano Novo, muitos comerciantes já tinham, inclusive, encomendado as suas mercadorias, e, infelizmente, hoje, estão "a ver navios".

Esta Casa, como eu já havia dito na semana retrasada, precisa dar uma resposta a esses trabalhadores e a essas trabalhadoras. Nós não podemos, de maneira nenhuma, virar as costas ao atendimento dessa demanda social justa, que hoje os quiosqueiros e donos de *trailers* de todo o Distrito Federal esperam desta Casa. Por isso, a bancada do Partido dos Trabalhadores se soma às reivindicações de vocês.

Hoje, pela manhã, foi construído um substitutivo quanto ao qual ainda não se chegou a um consenso, porque o Governo, Deputado Rogério Ulysses, ainda não aceitou aquela dimensão mínima acima de 25 metros quadrados, porque muitos estão nos dizendo que abaixo disso é quase impossível desenvolver atividade comercial.

Nós queremos aqui dizer que a bancada do Partido dos Trabalhadores vai apresentar uma emenda, Deputado Chico Leite, para propor o aumento dessa área, porque entendemos que ela é justa, é legal, é moral e garante, inclusive, que esses comércios possam funcionar. A bancada do Partido dos Trabalhadores também vai defender que quiosques que estejam acima desses 25 metros quadrados possam ser transformados numa unidade mobiliária, para que possam ser vendidos a vocês e possam, de uma vez por todas, acabar com qualquer perseguição, seja ela de qualquer Governo.

Por fim, a bancada do Partido dos Trabalhadores vai defender nesse projeto um artigo e uma emenda – inclusive, queremos chamar todos os Parlamentares, e tenho certeza de que o Deputado Rogério Ulysses, o Presidente em exercício desta Casa, o Deputado Geraldo Naves, o Deputado Milton Barbosa e o Deputado Cristiano



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Araújo vão defender isso conosco – transitória, Deputado Chico Leite, para que esses profissionais que foram retirados brutalmente da Rodoviária possam trabalhar lá até, pelo menos, o início do mês de fevereiro do próximo ano, garantindo, assim, a sobrevivência desses trabalhadores que hoje estão, como eu disse anteriormente, “a ver navios”.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Paulo Tadeu, o que me preocupa imensamente, e já tive a oportunidade de dizer aos trabalhadores e às trabalhadoras que estão aqui presentes, é saber se o Governo realmente quer regularizar a situação ou se quer criar uma celeuma, um problema, para depois achar culpados pelas suas ações brutais e pouco respeitadoras dos direitos humanos. As perguntas que ficam no ar são: o Governo realmente deseja regularizar? O Governo quer deixar trabalhar licitamente quem ganha o pão de cada dia?

Precisamos fazer essa indagação e enfrentar os temas de acordo com a lei e sem medo de sermos simpáticos ou antipáticos, sem receio, principalmente, de contrariar ou agradar, porque o Governo precisa compreender que aquele que age como ele tem agido, transferindo a responsabilidade para outros, ou agindo assim com os trabalhadores, val ter a resposta no momento certo.

Muito obrigado.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

Sr. Presidente, peço mais um tempo para concluir a minha Intervenção, até porque essa questão não se desenvolve sobre as bandeiras de partidos, seja ele qual for. Essa é uma questão de caráter extremamente social.

Esta Casa aprovou, na semana passada, o REFAZ. Aliás, diria eu, aprovado por quase unanimidade por esta Casa. Neste REFAZ nós trouxemos uma série de remissões de dívidas de empresários, de pessoas comuns, enfim. Algum tempo atrás aprovamos aquele projeto que tratava da questão dos puxadinhos – não é, Deputado Cristiano Araújo? –, em que beneficiamos vários comerciantes do Distrito Federal com puxadinhos inclusive numa média de três metros lineares para trás, o que daria mais do que os vinte e cinco metros quadrados que vocês estão pedindo.

Portanto, é justo que esta Casa agora olhe também para os micro e pequenos empresários, que são os quilosqueiros e os donos de *trailers*. Esta Casa não pode ter dois pesos e duas medidas. Para alguns, quase tudo; para outros, quase nada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

É por isso que nós queremos, neste momento, prestar solidariedade e colocar a bancada do Partido dos Trabalhadores à disposição da luta de todos os quiosqueiros e donos de *trailers* do Distrito Federal.

Sr. Presidente, era isso o que eu tinha a dizer no Comunicado de Líderes, pela bancada do Partido dos Trabalhadores, na tarde de hoje.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses pelo Bloco Parlamentar Independente.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Parlamentar Independente. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde. Quero aqui saudar e parabenizar, pela mobilização, os proprietários de quiosques e trailers que, desde o início, estão mobilizados, organizados e atentos para a aprovação deste projeto.

Eu me lembro de que há alguns meses eu, o Deputado Paulo Tadeu e o Deputado Dr. Charles fizemos uma audiência pública no Centro de Convenções e mais de 1.000 quiosqueiros estiveram presentes, juntamente com o presidente desse grupo, iniciando o debate sobre a matéria.

O projeto já está em pauta. Agora é o momento de analisarmos quem de fato estava do lado dos quiosqueiros e quem vinha até então fazendo de conta que defendia isso ou aquilo.

O fato é que o projeto é de iniciativa do Governo do Distrito Federal. Não pode ser de iniciativa desta Casa. O Governo já enviou a proposta para esta Casa. Agora, compete a cada Parlamentar encontrar o consenso para que possamos emendá-lo, melhorá-lo e adequá-lo à realidade das pessoas que militam em quiosques e trailers. Não dá para continuar aquela sensação de insegurança e de terrorismo em que, muitas vezes, o comerciante vai para casa e não sabe se no dia seguinte vai poder abrir as portas novamente ou se o Administrador vai encrascar com o seu comércio e vai mandar a fiscalização fechar. Isso não dá mais.

Eu quero dizer a todos os proprietários que hoje estão aqui na Câmara Legislativa: continuem mobilizados, continuem organizados, continuem atentos e participem de todo o processo, porque é de interesse de vocês e nós estamos aqui para representar o interesse dos quiosqueiros. É esse o interesse que nos interessa, nenhum outro mais. Os pontos mais polêmicos certamente serão analisados, serão emendados e, podem ter certeza, serão defendidos nesta tribuna e no voto de cada Parlamentar desta Casa.

Sr. Presidente, eu quero dizer que tive a oportunidade de participar efetivamente, como nunca havia participado, das eleições do Entorno, em especial da cidade de Águas Lindas e de um município de Valparaíso, Jardim ABC. E, ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

proponha a eleição de companheiros do PSB e das nossas coligações, três coisas me chamaram a atenção nessa eleição.

Primeiro, o fato de terem acabado com showmícios, com a distribuição de camisetas e com os brindes. Isso ajuda muito candidatos do povo, candidatos que não têm empresários por trás, candidatos humildes a terem oportunidade de concorrer em uma eleição.

O que tem de acabar neste País, e que ainda desequilibra as eleições é a figura indecente do cabo eleitoral pago, aquela pessoa que recebe dinheiro para carregar bandeira, para defender candidato por dinheiro. Isso é compra de voto descarada e foi isso que desequilibrou as eleições do Entorno! Havia uma massa de trabalhadores pagos para defender candidato rico que não tem compromisso, muitas vezes, com o município que defende.

DEPUTADO PAULO TADEU – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rogério Ulysses, somo-me a V.Exa. em relação a esse debate.

O final do primeiro turno das eleições municipais em todo o País, independentemente das escolhas e dos resultados, precisa ser analisado sobre o aspecto da urgente reforma política e eleitoral deste País. Não é mais possível que a gente continue convivendo com esse desequilíbrio nas eleições, em que poderosos com muito dinheiro, com muito recurso financeiro, são capazes de comprar um mandato em detrimento do debate das idéias, de propostas visando inclusive a melhoria da vida das pessoas.

Quero me somar a V.Exa. dizendo que todos os debates inerentes à reforma política e também à reforma eleitoral... É necessária, portanto, uma grande frente de Parlamentares, e também de todos os setores da sociedade, para enfrentarmos esse tema. Digo a V.Exa., Deputado Rogério Ulysses, que aqueles que detêm o poder econômico neste País não querem o avanço da reforma política, não querem o avanço da reforma eleitoral, não querem, por exemplo, uma coisa fundamental que é o financiamento público das campanhas, como tem que ser financiado publicamente o mandato de um Parlamentar. Critica-se muito algumas questões de financiamento dos mandatos dos Parlamentares, mas esse financiamento tem que ser público e não por meio de outros mecanismos obscuros perante a sociedade que levam, muitas vezes, ao afastamento dos Parlamentares dos desejos e interesses da população.

Então, quero parabenizar V.Exa. e me somar a essa denúncia porque também estive no Entorno e o que se viu lá foi uma verdadeira compra de votos com a contratação de cabos eleitorais às vésperas das eleições.

Parabenizo e somo-me a V.Exa. nessa luta em defesa da ética e da moralidade nas eleições neste País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Agradeço ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rogério Ulysses, o que V.Exa. diz é algo que há muito tempo venho criticando na política deste País.

Contrata-se e se busca dinheiro de possíveis contratantes do Estado, e utilizam esse dinheiro para contratar uma multidão de pessoas na campanha, comprando votos de forma indireta, distorcendo a vontade da população, sem a discussão de idéias. As pessoas não se sentem compradas, elas se sentem trabalhando e, no fundo, esses políticos estão comprando os votos dessas pessoas.

Este País precisa passar por uma reforma política profunda. Precisa passar primeiro pela instituição do voto facultativo. Precisamos acabar com o voto obrigatório.

Hoje, muitas pessoas votam sem fazer a devida reflexão que esse gesto precisa e merece. Acaba que votam em qualquer um. E esse qualquer um é quase sempre, e às vezes, o único candidato que a pessoa conhece. E o único que ela conhece é, quase sempre, o candidato que tem mais volume de campanha. E tem mais volume porque fez mais campanha. E fez mais campanha porque arrecadou mais ou porque tem mais dinheiro. Precisamos instituir o voto facultativo e acabar com o voto obrigatório. Precisamos instituir o financiamento exclusivamente público de campanha, que daria igualdade de condições entre os candidatos, que faria com que a política se tornasse mais acessível ao cidadão comum. Hoje, a distância do cidadão comum para a classe política é monstruosa. Ajudaria a dar mais transparência ao processo.

Defendo que seja proibida qualquer tipo de doação privada em uma campanha política. Ora, isso não tem segredo. A pessoa doa aqui para ganhar algo lá na frente. O financiamento exclusivamente público de campanha seria o dinheiro mais bem investido da história do Brasil.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Agradeço o aparte do Deputado Reguffe.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Rogério Ulysses, quero render uma homenagem a todos os cabos eleitorais que estiveram de sol a sol nas campanhas, não só do Entorno mas também nas nossas campanhas voluntárias.

Essa acusação de compra de voto precisa ser pensada, repensada, analisada porque a evolução e a conscientização... Cumprimento o TRE pelas mensagens



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

veiculadas nas televisões e nas rádios mostrando realmente que não se deve comprar, incentivando o voto... E eu defendo exatamente essas pessoas que trabalharam licitamente nas campanhas, com um carinho muito grande por seu candidato.

Quero defender os empresários, sim, aqueles que contribuem de acordo com a lei porque acreditam que o seu candidato mudará alguma coisa neste País. Cito o exemplo dessa grande massa de quiosqueiros que estão aqui, pequenos empresários que fazem este Brasil crescer. São essas pessoas que acreditam que um político vem para cá na função de Deputado a fim de melhorar a nossa condição e para servir a nossa população.

Por isso, faço este aparte, incentivando os empresários a continuarem acreditando nos políticos, porque esses que estão aqui chamados de quiosqueiros, quer queira, quer não, são empresários, sim. Eles pagam impostos, eles contribuem, eles lutam dia a dia, eles são os verdadeiros cabos eleitorais de nossas campanhas. Precisamos defendê-los.

Portanto, eu defendo a continuidade e quero parabenizar V.Exa. por seu pronunciamento.

Obrigado.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Agradeço o aparte do Deputado Geraldo Naves. Sei que o tema é polêmico, mas quero ponderar o seguinte: uma evolução política iniciou-se em 2002, na medida em que começou a se proibir showmício, distribuição de camisetas, coisas que encarecem muito uma campanha. Isso diferencia os candidatos não pelas propostas, não pelas idéias, não pelos perfis, mas por quem tem e quem não tem dinheiro.

O que vi no Entorno é muito parecido com o que vivenciamos aqui em Brasília: candidatos ricos que contratam momentaneamente uma massa de desempregados – compram votos – e, na hora da eleição, cobram desses trabalhadores o voto, que é sagrado.

Isso desequilibrou as eleições do Entorno e, se não houver uma mudança daqui a 2010, uma mudança de fato, nós aqui no Distrito Federal também seremos vítimas dessa política fundamentada no poder econômico e cada vez mais distante das propostas e dos interesses da comunidade.

Era esse o registro que eu queria fazer, Sr. Presidente, mencionando, por fim, que o PSB cresceu muito, muito nessas eleições do Entorno. Elegemos vários vereadores em vários municípios e, por pouco, não elegemos o prefeito de Águas Lindas, porque realmente foi muito duro e muito difícil enfrentar o poder econômico naquele município.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

(Assume a Presidência o Deputado Alírio Neto.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Eu gostaria de me dirigir ao público presente na galeria, aos empresários e aos trabalhadores de quiosques e *trailer*. Eu estava conversando com o Líder do Governo e com alguns técnicos do Governo. Nós temos algumas pequenas polêmicas no projeto. Algumas delas baseadas em emendas de vários Deputados. Entre elas, algumas emendas de minha autoria, que o representante de vocês conhece. A maior polêmica neste momento para que possamos votar o projeto é com relação ao espaço dos quiosques. A proposta do Governo diz 25 metros, mas existem várias emendas, entre elas uma emenda de minha autoria que sugere, no mínimo, 90 metros quadrados. Então, estamos tentando entrar em acordo, pois esta é uma Casa colegiada. Sem a participação de todos os Deputados, sem haver acordo, acabamos fazendo votações sem sabermos qual será o resultado. Então, temos que ter a certeza do resultado da votação, porque, neste caso, estamos lidando com vidas, com o ganha-pão de todo dia de cada um de vocês. Tenho certeza de que os Parlamentares compreendem e vão apoiar essa idéia. Então, é importante que tenhamos isso muito bem costurado. Quem conhece o processo de discussão sabe da responsabilidade dos Deputados e de suas assessorias neste processo.

Por isso, solicito ao Líder do Governo que faça um esclarecimento a esse respeito. A minha sugestão é que amadureçamos por mais 24 horas na expectativa de aumentar o tamanho dos *trailers* e quiosques, porque, no projeto que foi enviado, depois de muito debate, o tamanho máximo previsto para quiosque é de 25 metros. Eu tenho muita dificuldade – quero ser sincero com vocês - de aprovar esses 25 metros. Eu defendo um espaço maior e acho que devemos costurar isso de forma segura, para que cheguemos ao plenário e tenhamos certeza da sua aprovação.

Então, eu peço às Lideranças e aos Parlamentares que tenhamos mais 24 horas de negociação para acharmos uma solução para aumentar esse tamanho. Peço aos quiosqueiros presentes um voto de confiança. Nós tentaríamos colocar o projeto dos quiosques na pauta de amanhã, depois que tivéssemos certeza do resultado da votação. Eu já havia feito esta solicitação e estou fazendo-a oficialmente agora ao Líder do Governo, pois a Presidência tem feito a pauta junto com as Lideranças.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, nós até concordamos com esse prazo para que se possa avançar nessa reivindicação de aumento do tamanho, mas não só nela. Nós queremos discutir a transição, porque há uma reivindicação por parte daqueles que estavam na Rodoviária de voltarem à Rodoviária num período transitório, pelo menos até o início do ano que vem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Outra reivindicação que também foi trazida por eles é a criação da unidade imobiliária, da transformação de seus quiosques em unidades imobiliárias, para que eles possam ter direito de comprar este espaço, acabando, de uma vez por todas, com essa demanda que existe.

Então, concordamos com V.Exa., mas gostaríamos de colocar outros elementos neste debate para que consigamos avançar até o dia de amanhã. Eu gostaria de convidar todos a estarem aqui amanhã para apreciarmos a análise deste projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Paulo Tadeu, ao conceder a palavra a V.Exa., eu tinha certeza de que V.Exa. só somaria.

Na verdade, eu coloquei a questão do espaço, a questão hereditária, de sucessão e outros itens. Foi só lembrança mesmo. A sua ponderação é muito bem feita e vai ao encontro daquilo que estou falando: o pedido de adlamento para que possamos amadurecer e aperfeiçoar a proposta ainda mais. Essa é a proposta que estou fazendo à Liderança do Governo e a todos os Líderes. O PT, por intermédio de V.Exa., já está se manifestando.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tenho participado de todas as discussões, com exceção da de hoje, pois estivemos na inauguração do posto policial da cidade do Itapoã junto com o Governador Arruda e com o Ministro da Justiça, Tarso Genro. É importante também informar a todos que estão aqui que muitos avanços já estão garantidos neste projeto; ou seja, ele foi substancialmente modificado e para muito melhor. Vou dar só alguns quatro exemplos rapidamente, para os senhores entenderem:

A limitação da distância de 50 metros que o Governo tinha imposto, de que não poderia haver *trailer* a menos de 50 metros de outro inviabilizaria muitos e já foi suprimida do projeto.

A distância de 50 metros do comércio local também foi retirada. Era outra reivindicação da categoria.

A redação do direito de transferência, especialmente para o cônjuge, está praticamente pronta. Uma preocupação dos senhores proprietários de *trailers* e quiosques era esta: em função de falecimento, com ficaria a situação dos cônjuges e dos filhos? Está sendo acertada essa redação.

O projeto original proíbe todo tipo de restaurantes e lanchonetes. Voltaram as lanchonetes e a manipulação de alimentos. Portanto, a questão das refeições também está contemplada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

A questão dos banheiros também, inclusive com acerto de o banheiro ficar fora da metragem que aprovamos. Então, há permissão para existência do banheiro, até por que como os proprietários e funcionários do *trailer* ficariam o dia todo sem banheiro para usar?

Está impedido todo tipo de som, mecânico e ao vivo, mas fizemos uma ressalva para permitir a televisão, pois, quem passar o dia todo no quiosque, se quiser assistir a um jogo ou outro programa, precisará de televisão. Ela também está contemplada.

Garantiu-se o afastamento mínimo de 10 metros nas vias do DER, mas também se permitiu nessas áreas, para não prejudicar os *trailistas* e *quiosqueiros*. Isso também foi garantido.

Quanto aos serviços de emergência de chavelros e borracheiros, muitas vezes, eles tinham de deslocar sua Florino para um determinado local e corriam o risco de ver seu trabalho prejudicado. Então, fica garantido o deslocamento para serviços de emergência de chavelros e outros.

Praticamente tudo está acertado. Quanto a essa emenda do Partido dos Trabalhadores – que é também desejo de todos nós – para que tenham direito de preferência naquelas unidades imobiliárias que poderão ser constituídas, ainda não houve acordo por parte do Governo. Mas queremos insistir, Deputado Alírio Neto, porque essa é uma questão importante para eles.

Não conseguimos avançar nos tamanhos. São 12 metros quadrados para o Plano Piloto, 20 metros para as áreas em volta do Plano Piloto e 25 metros para as demais. Sabemos que isso não atende à categoria. Portanto, esse apelo que o Sr. Presidente faz, eu também faço aos senhores para que ganhem essas 24 horas para tentar construir um acordo com o Governo. Não adianta fazer emenda e querer enganar, chegar aqui e falar: vamos bancar a emenda e vamos aprovar uma metragem maior do que essa. A emenda chegaria depois ao Governo, ele vetaria, e não se resolveria nada.

Então, queremos, Deputado Chico Leite, construír um projeto assinado por todos os Deputados desta Casa que garanta a sanção e que eles possam ficar tranquilos com sua atividade. Acho que vale a pena. A prudência recomenda que aguardemos essas 24 horas e contemos com a paciência, mais uma vez, de todos os senhores. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Agradeço a V.Exa. a parcimônia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Sei que não é momento de solicitar a palavra, mas quero formular um pedido a S.Exa., Deputado Leonardo Prudente, como Líder do Governo, como parlamentar que tem felto debates nesta Casa de maneira extremamente leal sob todos os aspectos. Fundamentalmente quando discordamos, não há nenhum problema. Aí é que se mostra a lealdade.

Eu queria fazer uma postulação. Já estou há cinco anos nesta Casa e sei como fazemos os debates, de maneira muito franca. Quem critica esta Casa não sabe o quanto nós aqui debatemos e, divergimos; respeitamo-nos, mas divergimos, colocamos nossas idéias. Eu dizia ao Presidente Alírio Neto: mesmo que não se chegue a consenso - suponhamos - com relação à metragem, com relação à hipótese de desafetação, específica da nossa bancada do Partido dos Trabalhadores, que, pelo menos, recomende-se à fiscalização que dê efetivamente tempo para a adequação, para não deixar em polvorosa trabalhadores e trabalhadoras, a fim de que, nesse meio tempo, enquanto nós fazemos o ajuste, segundo a lei, segundo o Direito, Oposição e Governo, Parlamentares dos mais variados partidos e bancadas, para que o Governo não tome nenhuma atitude súbita, abrupta na fiscalização. Sei que isso não depende diretamente de V.Exa., mas peço que se aguarde, porque sei que, ao final, a maioria vencerá. Isso é próprio da democracia.

Digo isso para que haja tranqüilidade para o debate.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Deputado Chico Leite, já fizemos essa solicitação ao Presidente da - AGEFIS, o Deputado Rôney Nemer. Há um acordo para que não se faça nenhuma operação nesse sentido até que a situação esteja definida.

Acabo de ser informado de que, neste momento, o Deputado Rôney Nemer está no Ministério Público comunicando isso aos procuradores e promotores. As ações foram feitas por decisão judicial. S.Exa. está ponderando ao Ministério Público que o projeto está tramitando nesta Casa e solicitando que os promotores aguardem o desfecho da lei para a fiscalização tomar alguma atitude. Portanto, o pleito de V.Exa. está deferido.

DEPUTADO CHICO LEITE – Obrigado.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, na condição de Líder do bloco Democratas-Progressistas, concordo com o prazo de 24 horas. Peço às pessoas presentes que nos dêem um tempo para resolver o assunto; isso é fundamental para a aprovação do projeto. Passamos muito tempo para deliberar sobre isso. Estamos trabalhando com sonhos de trabalhadores dos quiosques e dos *trailers*. Conheço muitos de Santa Maria, Recanto das Emas,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Riacho Fundo II, Itapoã e Paranoá. Confiem nesta Casa. A grande maioria dos Parlamentares desta Casa buscará a melhor solução.

Para isso, devemos falar, sim, no tamanho dos *trailers*. Em minha opinião, 25 metros quadrados é um tamanho quase imoral para um *trailer*. Deve-se definir um tamanho condizente. Não pode entrar nesta metragem o tamanho do banheiro.

Contem conosco. Quero participar do debate. Esta Casa decidirá o melhor para vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Eu gostaria de agradecer aos Líderes pelo acordo de votarmos esse projeto amanhã. Solicito a todos os presentes que estejam aqui para acompanhar a votação. Isso é importante.

Farei também duas observações breves. Durante o recesso de julho, na reunião que fizemos no Guará com várias pessoas que estão presentes, fiz a observação de que, por mais críticas que tenhamos ao projeto, ele tem uma qualidade que nenhum tinha. Já houve diversas leis aprovadas na Câmara Legislativa que regularizavam os quiosques, muitos de nós ouvimos essa história. Por que a proposta não dava certo? Porque havia o vício de iniciativa. O projeto atual tem uma qualidade fundamental: é de iniciativa do Governador. Isso permite que façamos uma lei definitiva para os quiosques sem que sua constitucionalidade seja questionada por vício de iniciativa. É o mérito do Governador neste processo.

Também quero dizer que esse projeto não terá a defesa de apenas um Deputado ou de uma bancada, mas de todos os Parlamentares desta Casa. Tenho certeza de que o que está sendo construído resolverá o problema profissional de vocês definitivamente. Esta Casa tem essa responsabilidade com todos, e tenho certeza dessa resposta. Por isso, solicito esse crédito de vocês, que todos possam retornar amanhã e negociar a proposta. Se não houver acordo, faremos a votação e veremos quem tem compromisso com o segmento, observada a liberdade de cada Parlamentar se posicionar e esclarecer os motivos.

Não queremos construir uma lei de forma leviana. Se, por um lado, não existe vício de iniciativa, determinadas emendas poderão gerar vícios que suscitem a inconstitucionalidade do projeto. Devemos tomar muito cuidado para aprovar algo definitivo e acabar com o pesadelo de um fiscal perturbar todos vocês todo dia.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero dar uma notícia aos quiosqueiros que estão aqui. Não sei se há algum dos quiosqueiros da Feira dos Importados que estão sem luz, não há iluminação na frente e atrás deles.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Recebi uma reivindicação hoje, na parte da manhã, dos responsáveis por aquele setor. Liguei para a CEB e conversei com a diretoria para ver o que estava impedindo a ligação da energia elétrica no local. Conversei também com o Administrador Regional do SIA, que está presente na Câmara Legislativa do Distrito Federal. O que está pendente lá é somente uma carta do Administrador para a CEB. Se o Administrador fizer essa carta, imediatamente a energia será ligada naquele local. O Administrador prometeu-me agora que a fará ainda hoje e amanhã a encaminhará à CEB.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concluindo o assunto, a votação de vocês fica adiada para amanhã.

Convido o Colégio de Líderes, estendendo o convite a todos os Parlamentares, para amanhã, às 14h, no Gabinete da Presidência, conversarmos para tentar fechar acordo, não só sobre esse assunto, mas sobre as emendas ao Orçamento e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Será apresentado o relatório definitivo da Casa sobre o resultado do nosso trabalho, que permitiu nos enquadrarmos a ela.

Agradeço a paciência de todos vocês.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que me traz a esta tribuna é uma série de questionamentos que temos feito sobre aquele que já foi um sonho e hoje é um pesadelo para os que escolheram Águas Claras para morar. Deputado Batista das Cooperativas, estivemos juntos em uma audiência pública lá.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Águas Claras vivencia hoje um problema gravíssimo de trânsito; um problema mais grave ainda de ordenação urbanística, que tem sido acompanhado como objeto de apuração nas instâncias administrativas e nas instâncias do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas.

Temos ali cerca de 250 prédios já entregues, 230 em construção, e 350 projetos a serem iniciados. Talvez possamos dizer que ali é o maior cantelro de obras do Brasil hoje, segundo a revista *Tem Construção*. Essa predominância de condomínios verticais, fechados, aumentou severamente a densidade populacional; fez com que o trânsito de acesso também ficasse bastante prejudicado, congestionado.

E vejam, meu Presidente, Deputado Geraldo Naves, Deputado Roberto Lucena, do ponto de vista urbanístico e da qualidade de vida, nós temos hoje uma cidade com inúmeras sortes de perigo. O que me traz à tribuna hoje é uma reclamação comum, ali daquela cidade e das próprias autoridades: a falta de um quartel do Corpo de Bombeiros na cidade de Águas Claras. Há área destinada para isso – fizemos a pesquisa –, mas é preciso vontade política para construí-lo, o que trará efetivamente mais segurança aos habitantes daquela cidade. Nós reconhecemos o trabalho e o esforço das autoridades da área de Segurança Pública. Aliás, também isso, além das reclamações e da ansiedade da população, é o que nos leva a, desta tribuna, fazer esse relato, esse apelo.

Veja, a obra é estimada, Deputado Brunelli, em R\$1.500.000 (milhão e meio de reais). Nós tivemos um reajuste do Fundo Constitucional de 19,98%, declarado em razão da receita líquida. Esse valor, destinado a essas áreas, especificamente à área de Segurança, pode ser investido em edificações. De maneira que é preciso construir ali esse quartel, fundamentalmente porque, pelos picos de energia que temos visto, por exemplo, há riscos à população e é sempre melhor prevenir que remediar. Se o Governo pode fazer viaduto, ali próximo, de valor muito mais elevado, por que não esse de valor menor e que trará tanta segurança àquela população?

Nós temos nos preocupado, Deputado Geraldo Naves, com o estado urbanístico da cidade de Águas Claras, com a qualidade de vida daquela população; temos feito investigações sobre o crescimento desordenado, e temos tido uma preocupação especial, porque quem foi morar em Águas Claras foi levado, Deputado Roberto Lucena, por um sonho, e agora, aqui e ali, eu e o Deputado Batista das Cooperativas pudemos ouvir que alguns vivenciam um verdadeiro pesadelo. Esta Casa não pode se omitir diante desse problema.

Por isso aproveito esse microfone, Sr. Presidente, e faço um apelo ao Secretário Valmir, ao Governador, ao Líder de Governo, Deputado Leonardo Prudente; ao Deputado Batista das Cooperativas, que possui influência política



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

naquela cidade. Faço apelo a todos os colegas que têm uma preocupação com a qualidade de vida da população de Águas Claras. Estendo esse apelo aos colegas que vêm das áreas de Segurança. Sei o quanto o Deputado Cabo Patrício tem se preocupado com isso e o Deputado Milton Barbosa, que vem da Polícia Civil, e o Deputado Alírio Neto. De maneira que a responsabilidade também é nossa. Eu sou daqueles, Deputado Geraldo Naves, que ao tratar de um problema, chamo a responsabilidade para mim e sigo à frente para contribuir com o que for necessário. Sei criticar, mas sei apresentar alternativas. Eu estimo então, meu Presidente, que o Governo, ao ouvir este apelo, efetivamente atenda a todos nós e àquela população.

Deputado Batista das Cooperativas quer um aparte?

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Solicito o uso da palavra, pois regimentalmente não podemos pedir o aparte.

DEPUTADO CHICO LEITE – É verdade, Deputado Batista das Cooperativas.

Sr. Presidente, encerrando o que eu tinha a dizer, deixo aqui o apelo, a certeza da sensibilidade e vamos ouvir, com muita honra, o Deputado Batista das Cooperativas, que pediu a palavra, uma vez que o aparte não é permitido neste momento. Tem razão S.Exa., pois é muito importante do ponto de vista do que é aguardado por aquela população.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero me solidarizar com a solicitação do Deputado Chico Leite e dizer que também é intenção nossa termos mais segurança naquela localidade.

S.Exa. é cearense e eu sou paraibano. Sou de Itaporanga. O nordestino é aquele homem que busca realizações. Esse é um dos motivos de estarmos na política.

Sr. Presidente, quando o Deputado Chico Leite falou da preocupação com a qualidade de vida de Águas Claras, agradeço a S.Exa. os elogios feitos às autoridades, e aproveito para saudar, também, o Administrador Antônio Pontes Távora, que tem feito um grande trabalho naquela localidade ao longo de um ano e meio. Realmente, quando chegamos àquela localidade, havia um trânsito caótico. Podemos denominar ainda como um trânsito ruim. Hoje, não é mais caótico.

Pasmem V.Exas.: não havia um único semáforo naquela localidade! Após várias indicações de Parlamentares, entre elas indicações minhas e emendas orçamentárias, o DETRAN instalou diversos semáforos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Muito em breve teremos uma fluidez de trânsito espetacular naquela localidade, porque estão sendo construídos dois grandes bulevares, buscando inversão de trajetos. Serão entregues quatro viadutos àquela população ligando esses bulevares, um deles será inaugurado no mês que vem. E é esta a nossa intenção, Deputado Chico Leite: trazer qualidade de vida para o morador daquela localidade; morador que é colocado como segmento de média renda, mas nem por isso deixa de ter o sonho da casa própria e esse sonho não pode virar pesadelo.

Portanto, quero me somar a V.Exa., e dizer que temos trabalhado muito, não só para trazer benefícios àquela localidade, mas a todo o Distrito Federal. Quando se fala em Águas Claras, é fundamental deixar claro que Águas Claras engloba a cidade verticalizada, o Setor Areal, os condomínios, entre eles Arniqueira, Grandes Veredas e Veredão, as quadras 3, 4 e 5 do Park Way. Então, é legítima a preocupação do Deputado Chico Leite e se pudermos somar, pode contar com a minha solidariedade.

Ainda no dia de hoje, levarei essas preocupações ao Administrador, às autoridades daquela localidade e ao Governador José Roberto Arruda.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ouvindo o Deputado Chico Leite falar sobre a necessidade de se ter Corpo de Bombeiros naquela localidade... Deputado Chico Leite, V.Exa. é mais jovem e não viu o que o Brasil passou com os Edifícios Andraus e Joelma. A comoção causada pelo incêndio dos prédios foi maior do que a do 11 de Setembro para os Estados Unidos.

Portanto, Deputado Chico Leite, V.Exa. tem todo o nosso apoio.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores e senhoras, trabalhadores do nosso querido Distrito Federal, meus cumprimentos. Quero dizer que a luta de vocês é a luta deste Parlamento. Particularmente nós torcemos para que este Natal seja especial para todos os comerciantes, para todos vocês.

Sr. Presidente, o que me traz aqui são as eleições ocorridas no último domingo. Eu, como membro do Partido Progressista, venho com felicidade falar da nossa satisfação pelo mapa político desenhado no Brasil e não diferente do Entorno do Distrito Federal. O Partido Progressista elegeu 547 prefeitos em todo o Brasil, ficando em 4º colocado entre todos os partidos da nossa federação. Elegemos também 5.124 vereadores, ficando na 3ª colocação entre todos os partidos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

A grande festa, a grande alegria de nós pepebistas foi nas cidades do Entorno onde fizemos 5 prefeituras progressistas. Fizemos, graças a Deus, Abadiânia com o Dr. Itamar Vieira Gomes; Cabeceiras, com Nadir José de Paiva; Formosa, com Pedro Ivo e Pirenópolis, com Nivaldo Melo, todos do PP.

Mas eu deixei aqui para falar de Águas Lindas, porque quero parabenizar o Sr. Benedito Domingos, Presidente do meu partido que, juntamente com toda a regional, deslocou-se para aquela cidade durante os 90 dias de campanha. Uma campanha difícil, em que tivemos um vereador do nosso partido assassinado. Já falei com o Sr. Geraldo Messias, prefeito eleito, que a primeira obra inaugurada naquele município será em homenagem ao Vereador José Venceslau da Costa, que faleceu durante o período eleitoral.

Em particular, fiquei feliz com a minha cidade vizinha, Planaltina de Goiás. Dediquei-me 90 dias àquela eleição. Uma eleição difícil contra o atual prefeito, que detinha toda a máquina pública, era um abuso total. Houve ocorrências registradas de cartas apócrifas, caso que a Polícia Federal investigará os verdadeiros mandantes, pois foram pegos em flagrante. Ficamos felizes, pois a democracia prevaleceu.

O Sr. Zé neto foi eleito prefeito daquela cidade e a Sra. Eva Márcia vice-prefeita. O Deputado Reguffe nos deu a honra de lá comparecer, no período eleitoral, no palanque, e S.Exa. contribuiu muito para a vitória do Zé Neto no município de Planaltina de Goiás.

Eu fico feliz porque o plano de governo é bom e torcemos para que a Eva Márcia e o Zé Neto – que contaram com o apoio do Cristovam Buarque – tenham recursos do Governo Federal e o apoio do Governo do Distrito Federal para implantar políticas públicas a fim de que essas cidades tenham menos pessoas que necessitem usar dos equipamentos públicos das nossas cidades do Distrito Federal, que hoje atendem mais ao Entorno do que a elas próprias.

Desejo ao Zé Neto, à Eva Márcia e a todos os prefeitos eleitos sucesso. Que Deus abençoe a gestão de cada um e que possam fazer uma prefeitura voltada para o bem comum e não para o bem de uma meia dúzia que queira se apoderar do poder local. Em Planaltina de Goiás, o povo colocou para fora todas aquelas oligarquias antigas, que faziam naquele município uma verdadeira estripulia e não cuidavam do povo.

Parabéns a todos. Agradeço aos Parlamentares que nos apoiaram.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, prezados cidadãos do Distrito Federal que sempre nos prestigiam em nossas sessões, assessores, senhores de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Imprensa, há cerca de duas semanas, o Brasil tomou conhecimento dos dados do PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, que nos dá um retrato verdadeiro do Brasil. Venho, nesses últimos dias, debruçando-me um pouco sobre a análise dos dados e fazendo uma correlação entre os dados nacionais e os do Distrito Federal.

Tenho olhado, principalmente, para uma questão que me interessa bastante, a respeito da qual, por várias vezes, tenho me pronunciado nesta Casa e apresentado até projetos de lei, que é o caso das nossas crianças trabalhadoras. Apesar de termos toda uma legislação, que, teoricamente, protege essa criança, na verdade, ela não está protegida. Aí estão os dados da PNAD para mostrar isso. Em uma comparação dos dados de 2006 e 2007, verificamos que há 23 mil crianças e jovens de 5 a 17 anos que trabalham. Sendo assim, estão fora dessa blindagem, o que mostra que ela não está funcionando a contento. Faço aqui uma ressalva: embora o caso do Distrito Federal seja uma “gota d’água” em relação à situação brasileira, temos que cuidar dessa gota d’água. Como a Constituição proíbe o trabalho de menores até os 16 anos, esse número está, evidentemente, na contramão da lei. É interessante o fato de que tudo isso acontece com um elevado nível de frequência à escola no Distrito Federal, o que demonstra que o programa *Escola em Tempo Integral*, implantado recentemente pelo Governador Arruda, pode ser o antídoto para que amanhã, em novas pesquisas, não tenhamos esse quadro relevante para o DF — crianças que num turno vão à escola e no outro trabalham —, embora, repito, a situação do Distrito Federal seja uma “gota d’água” em comparação à do Brasil. Para solucionar essa questão, nada melhor que o tempo integral na escola, uma coisa muito importante. Por outro lado, ainda se observa, também, que 17,1% dos que se consideram trabalhadores, até a faixa de 17 anos, responderam que não frequentam a escola. Isso nos preocupa.

Neste pronunciamento breve, já que tratei dessa questão em um artigo recentemente publicado pelo *Jornal de Brasília*, quero apelar ao Governo do Distrito Federal para que, por favor, ressuscite dois programas que podem mudar a situação dos que não frequentam a escola: o *Escola Bate à sua Porta* e o *Visitador Escolar*, programas gêmeos, Irmãos siameses, Implantados no início da década de 90, que só funcionam se forem aplicados imediatamente após o encerramento das matrículas, após a semana seguinte ou na mesma semana em que começa o ano letivo.

Fazendo essa espécie de levantamento de casa em casa, será possível ver se, a despeito de toda a campanha para atrair as crianças para a escola, ainda ficaram crianças sem matrícula em função dos motivos mais diversos, entre os quais, famílias que chegam à cidade depois de as matrículas encerradas, pais que, por falta de esclarecimento ou porque também não tiveram oportunidade de estudar, não dão a devida importância, constantes mudanças, enfim, razões múltiplas.

Para essa questão, o A Escola Bate à sua Porta é um antídoto muito bom, que já foi testado e que deu certo. E, imediatamente, o visitador escolar, não o visitador



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

escolar no final de ano letivo, mas o visitador escolar logo após o primeiro bimestre para ver as crianças que faltaram, e, a partir daí, até o fim do ano: se faltou por três dias seguidos ou cinco dias no mês; o visitador escolar vai à casa da criança para trazê-la de volta à escola.

Portanto, fica o nosso apelo ao Governo do Distrito Federal. E o Governador Arruda é sensível a essa questão, pois, para os alunos que ficam desocupados e vão ao trabalho, o Governador está aplicando a medicação certa: a escola de tempo integral. Queremos apelar para que retornem as ações que vão de casa em casa logo após a matrícula escolar – e não faz mal que tenham outro nome -, para ver aqueles que não foram à escola, e, durante o período letivo, resgatar, trazer os ausentes de volta à escola.

Nós não podemos confiar na blindagem por meio de legislação ou apenas na chamada formal. Temos de materializar essas ações. Não é possível que continuemos escrevendo a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios sobre nossas crianças trabalhadoras.

E para encerrar, espero, neste Brasil em que ponho fé, estar escrevendo sobre nossas crianças estudantes e nossas crianças "crianças".

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 188, de 17/10/2008, juntamente com a ata sucinta da 85ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nesta tarde eu iria falar sobre a Força de Segurança Nacional e a segurança durante as eleições, mas a Deputada Eurides Brito fez um pronunciamento e passei a observar o que S.Exa. estava dizendo. De repente, dei-me conta – ainda bem que tem registro, Deputada, ainda bem que tem registro! – de que ninguém presta atenção, quando o assunto deveria ser polêmico, deveria começar a ser discutido já. Vamos combater a violência neste País no dia em que investirem em educação.

Deputada Eurides Brito, V.Exa. assistiu ao *Fantástico* no último domingo, viu as revistas *Veja* e *Época*, com reportagens que mostram a preocupação dos pais em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

educar seus próprios filhos em casa, porque têm medo de que, na escola, eles não tenham um ensino decente.

Hoje, ouvindo as palavras de V.Exa., vi que, para mim, este assunto é muito mais importante do que o resultado de qualquer eleição. Um programa como esse é tão grandioso que merecia a primeira página de qualquer jornal ou a manchete de qualquer emissora de rádio ou televisão, dada a importância do assunto.

A Deputada Eurides Brito diz que nosso Governador é sensível ao assunto. Sensível S.Exa. é, sim, e tenho certeza de que nós também temos de nos preocupar com isso.

Enquanto a Deputada Eurides Brito fazia uso da palavra, eu refletia sobre uma conversa que tive com a Deputada Erika Kokay na semana passada sobre a nossa preocupação com a violência infanto-juvenil e com a falta de respeito. Conversávamos sobre a violência contra esses jovens, essas crianças. E a violência contra a educação? Ninguém fala sobre essa violência!

A sugestão da Deputada Eurides Brito deveria ser aplaudida – ainda bem que existem notas taquigráficas. Toda a imprensa, os diretores de jornais e de emissoras de rádio e televisão deveriam ser informados sobre o que a Câmara Legislativa está propondo. S.Exa. está falando de algo recente, de algo que aconteceu há dezoito anos. Precisamos, realmente, nos preocupar com isso.

Portanto, em vez de ficarmos aqui criticando os Deputados por falarem isso ou aquilo, deveríamos nos ater às propostas sérias. Desde que cheguei a esta Casa, essa é uma das propostas mais sérias que eu já ouvi.

Eu gostaria de falar mais sobre essa questão, mas V.Exa. tem toda a propriedade para dissertar sobre o assunto.

Meus parabéns, meus respeitos.

Obrigado.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Deputado Raad Massouh, no horário destinado aos Comunicados de Parlamentares não é permitida a concessão de aparte.

Para concluir, Sr. Presidente, eu gostaria de cumprimentar a Segurança Pública do Entorno, pois não foi dito nesta Casa que o índice de violência nessa região, nas eleições, por incrível que pareça, foi reduzido.

Portanto, eu parablenizo a Segurança Pública do Estado e a do Distrito Federal, que se fez presente nessas eleições do Entorno. Parablenizo todos os vereadores e prefeitos eleitos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Eu quero dizer que esta Casa está à disposição de todos. Estamos de braços abertos para nossos amigos do Entorno que, evidentemente, tiveram e sempre terão a ajuda do Distrito Federal.

Aos quiosqueiros do Distrito Federal um abraço. Muito obrigado pela presença de todos.

Um abraço a todos e muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, senhoras e senhores, subo à tribuna, mais uma vez, para agradecer ao Governador do Distrito Federal por ter impedido a saída do pessoal do Programa Família Saudável. O Executivo deverá mandar uma emenda a esta Casa, nos moldes da PEC nº 51, nacional, para que essas pessoas continuem trabalhando. Então, eu tenho que reconhecer. Quando eu tenho que falar alguma coisa contra, eu falo; mas quando é para agradecer, eu agradeço. São muitos pais e mães de famílias que não ficarão desempregados. A saúde do Distrito Federal precisa dessas pessoas.

Eu queria parabenizar meus amigos que ganharam as eleições para prefeitos no Entorno e mandar-lhes um abraço. Eu queria também parabenizar os meus amigos eleitos vereadores, em especial, o Sr. Geraldo Messias, pois ganhou a eleição com muita luta, com muito trabalho. Com muita fibra, nos últimos dias ele conseguiu reverter essa questão, graças ao nosso apoio e o do Deputado Benício Tavares. Ele conseguiu ganhar a eleição com muita luta, pois não tinha recursos econômicos. Eu sei disso porque fiquei lá quatro meses e testemunhei as dificuldades pelas quais ele passou. Portanto, eu queria parabenizá-lo.

Eu quero também parabenizar o nosso prefeito Atiê, pois, após 25 anos com outras pessoas comandando Cristalina, conseguiu ganhar as eleições para prefeito dessa cidade.

Parabenizo o médico e amigo que contratei quando fui secretário da Saúde em Abadiânia, Dr. Itamar, que ganhou as eleições; o meu amigo e médico, Dr. Gilvan, em Alexania. Um abraço a todas as pessoas que ganharam as eleições. Eu gostaria de citar todos os vereadores meus amigos, que são muitos, mas o tempo é curto.

Não podemos governar de costas para o Entorno. Por isso é que participamos, por isso é que mandamos um abraço, por isso é que queremos fazer uma gestão co-participativa com os futuros gestores. Em Águas Lindas eu recebi o convite para participar da Secretaria de Saúde. Alerto a todos e digo que será modelo de saúde aqui no Brasil, referência brasileira. Já estou me antecipando para que todos fiquem sabendo disso. Um abraço a todos eles.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Sr. Presidente, muito obrigado.

DEPUTADO RAAD MASSOUH - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, escutei as palavras do Deputado Geraldo Naves, em que S.Exa. exaltou os Parlamentares que se preocupam com a educação, e eu gostaria de dar a minha contribuição, pois fui padrinho em uma formatura do PROERD.

Trata-se de um trabalho feito pela Polícia Militar juntamente com as crianças de todas as escolas públicas. Fiquei maravilhado com o aproveitamento e o trabalho bonito que vem sendo feito pelo PROERD. Eu gostaria de pedir o apoio dos nobres pares em um projeto de lei que estarei apresentando para que o PROERD não seja somente desenvolvido de 1ª a 4ª séries, mas que tenha uma reciclagem na 8ª série, exatamente a etapa em que as crianças estão em uma faixa de risco à mercê das drogas.

Era isso o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, falou-se sobre os resultados da PNAD. É preciso que tenhamos claro que a PNAD aponta 23 mil crianças e adolescentes no Distrito Federal em situação de trabalho. É bom que possamos lembrar que em 2004 o Distrito Federal tinha 17 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho. Portanto, crescemos de 2004 para 2006 e em 2006 tivemos 23 mil crianças. Esse número não teve qualquer tipo de arrefecimento, ele se mantém em 23 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho.

Não tenho nenhuma dúvida de que para se combater o trabalho infantil é importante que tenhamos a jornada ampliada no contra-horário da escola. Que tenhamos as crianças na escola e que tenhamos a bolsa, o programa do Governo Federal de alguns anos, para que a família tenha condições de sobrevivência. O trabalho infantil informal, na rua, vulnerabiliza a criança, já vulnerável.

Vimos recentemente que há uma situação no centro da Capital da República de exploração sexual de crianças e adolescentes. Allás, a exploração sexual comercial é uma das formas mais degradantes de trabalho infantil. Vinte e três mil é um número nominalmente não muito alto. O que nos surpreende é que no Brasil inteiro tem caído o número de crianças e adolescentes em média em situação de trabalho. No Distrito Federal esse número cresceu em 6 mil crianças e adolescentes em poucos anos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Não nos surpreende que esse número se mantenha em 23 mil se analisarmos que até meados de setembro havia sido empenhado, no Plano Distrital de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, 0%. Estou falando de 0%. No ano passado foram empenhados e executados pouco mais de 8%. Este ano até meados do mês passado, 0%. Como também foi empenhado 0% no Plano Distrital de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Esta cidade não pode mais suportar que tenhamos tanta preterição e efetivamente não tenhamos políticas públicas de qualidade, e digo isso porque, no final da semana passada, estive colhendo depoimentos de várias pessoas que noticiaram o espancamento de várias crianças e adolescentes na Rodoviária, simplesmente porque aquele território ficou proibido para crianças e adolescentes em situação de rua. Ficou proibido para se ter a impressão de que não havia mais população de rua, ou seja, crianças e adolescentes, naquela região.

Também me surpreende que tenhamos preterição e não um trabalho efetivo de valorização da educação. A Deputada Eurides Brito tem razão ao dizer que cabe à escola e à política pública de educação verificar porque os meninos e meninas não estão indo à escola, para que possamos ter uma abordagem sistêmica, considerando que a educação é basilar, para que tenhamos a construção de direitos humanos, que são inter-relacionados e indivisíveis.

Não há política de educação com qualidade se não houver valorização de educadores e educadoras. Digo isso porque acho que esta Casa foi agredida. Não só esta Casa foi agredida, mas educadores e educadoras e, por conseguinte, todas as crianças e adolescentes desta cidade também foram agredidos. Esta Casa foi agredida, porque estivemos, todos os Deputados, para receber um plano de carreira dos professores na sala da Presidência desta Casa, onde nos foi dito - e isso está escrito - que o reajuste que houver do Fundo Constitucional será automaticamente repassado para os professores. Dizia o Governador que era uma forma de, numa perspectiva histórica, termos um salário de professores e professoras equiparado ao de outras categorias, visto que, hoje, a categoria de nível superior que tem a menor remuneração é a de professores e professoras. Isso está escrito! Esta Casa aprovou este plano. Não há dúvidas acerca disso. Há uma lei que diz que o reajuste do Fundo Constitucional será repassado para professores e professoras.

Surpreende-nos que hoje tenhamos outro discurso, diga-se de passagem, ao arrepio da lei. Portanto, cabe a esta Casa se posicionar em defesa própria, porque aprovamos um plano que não está sendo cumprido e que é lei. Cabe a esta Casa tão-somente prestar a solidariedade ao movimento dos professores - que não é um movimento político-partidário, mas um movimento em defesa da educação - e exigir do Governador do Distrito Federal que ele aprenda o que não aprendeu no banco de escola: que lei é para ser cumprida e que professor e professora devem ser respeitados. Quem mente para educadores e educadoras, sem dúvida nenhuma, mente para a cidade e mente para nossos meninos e nossas meninas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está encerrado o Comunicado de Parlamentares.

Peço aos Deputados que se encontram nas dependências desta Casa que se dirijam ao Plenário para que possamos apreciar as matérias contidas na pauta do dia de hoje.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, conforme o acordo das Lideranças, tendo em vista que na quinta-feira próxima, teríamos uma comissão geral, estamos fazendo mudança para o dia 29, desse requerimento, que foi protocolado e lido hoje.

Eu gostaria que V.Exa. colocasse como primeiro item na pauta da Ordem do Dia o Requerimento nº 1.189, para que possamos realizar, dia 29 de outubro, quarta-feira, a comissão geral.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputado Brunelli. Aproveito a oportunidade para solicitar a V.Exa. que reúna todas as moções e requerimentos para serem apreciados em turno único. Serão todos aglutinados.

Incluo também, como item extrapauta, o Projeto de Lei nº 1.024, de 2008, do Poder Executivo.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, os projetos a serem discutidos nesta tarde são os seguintes: PL nº 1.024, cuja apreciação V.Exa. já deferiu, já o incluiu; o Item nº 16, que trata de crédito de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) de remanejamento Interno dentro do metrô; os Itens nºs 17 e 18, que se referem aos financiamentos externos para construção do VLT e do VLP e o PL nº 1.015, de 2008, que é o Brasília Sustentável.

São esses os itens sobre os quais já fizemos as reuniões e as discussões técnicas. Eu gostaria que V.Exa., ao chamá-los, consultasse os Deputados para vermos se há ou não alguma dificuldade com relação a eles. Lembrando que votaremos apenas em primeiro turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. colocasse como item extrapauta o PDL nº 224, de 2008, que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Governador José Wellington Barroso de Araujo Dias, Governador do maior Estado da Federação, Estado do Piauí, que será homenageado no dia 21 de outubro no SESC de Ceilândia.

Como estamos bem próximos da data, eu gostaria que V.Exa. deferisse o meu pedido porque o Governador do Estado quando chamado a prestigiar a colônia do Piauí em Brasília sempre se faz presente. Inclusive neste ano, o Governo do Estado está bancando quase toda a festividade, que eu repito, irá se realizar no SESC de Ceilândia, no dia 21 de outubro, a partir das 19 horas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na seqüência, apreciaremos o PL nº 1.015, de 2008, que é o Brasília Sustentável.

Solicito à Assessoria, caso o projeto não esteja disponível aos Deputados, que o providencie.

Em seguida, o Item nº 16 que trata do crédito de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais). E, se houver acordo, apreciaremos o PL nº 1.024 e os PLs referentes aos empréstimos internacionais. Os Itens nºs 17 e 18 ficam para amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Leonardo Prudente, o Deputado Brunelli havia feito uma solicitação. Portanto, vamos apreciar o requerimento de S.Exa., votando todas as moções e requerimentos que estão na pauta e um extrapauta.

DEPUTADO RAAD MASSOUH - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que, se possível, V.Exa. incluísse uma moção extrapauta nº 254 que trata do aniversário de Sobradinho, e o aniversário da cidade já é depois de amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito que seja incluída na pauta de hoje a Moção nº 237, de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Solicito à Assessoria da Mesa que organize as solicitações dos Deputados para que possamos votar, imediatamente, os requerimentos e as moções.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, é muito temerário apreciarmos, nesta Casa, autorização de empréstimos internacionais na crise mundial que estamos vivenciando neste momento.

Precisamos de alguns dados para termos segurança, senão estaremos mergulhando o Distrito Federal em uma crise, em função da instabilidade do cenário Internacional.

Solicito a V.Exa. que inclua para apreciação e votação o Requerimento nº 1.187, de 2008, de minha autoria, que "requer realização de audiência pública para discutir a situação e o atendimento das crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual e comercial no Distrito Federal", e também o Projeto de Decreto Legislativo nº 209.

Parece-me - corrija-me se eu estiver errada - que há um encaminhamento para apreciação conjunta. Assim, solicito a Inclusão desses dois Itens para essa apreciação em bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Discussão e votação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 33:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 243, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "parabeniza e manifesta votos de louvor ao escrivão de Polícia Civil da 16ª Delegacia de Polícia Civil- Planaltina-DF, Sr. Mauri Francisco da Silva, pelos relevantes serviços prestados à comunidade".

Item nº 34:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 244, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "parabeniza e manifesta votos de louvor aos agentes da Polícia Civil da 31ª Delegacia de Polícia Civil de Planaltina-DF, pelos relevantes serviços prestados à comunidade".

Item nº 35:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 245, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que "parabeniza e manifesta votos de louvor aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

delegados de Polícia Civil da 16ª Delegacia de Polícia Civil de Planaltina-DF, pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 36:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 246, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que “parabeniza e manifesta votos de louvor aos agentes de Polícia Civil da 16ª Delegacia de Polícia Civil de Planaltina-DF, pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 37:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 247, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que “parabeniza e manifesta votos de louvor aos delegados de Polícia Civil da 31ª Delegacia de Polícia Civil de Planaltina-DF, pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 38:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 248, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que “parabeniza e manifesta votos de louvor aos agentes penitenciários da 31ª Delegacia de Polícia Civil - Planaltina-DF, pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 39:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 249, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que “parabeniza e manifesta votos de louvor à auxiliar de apoio às atividades Policiais Cíveis, Leila de Sousa, lotada na 31ª Delegacia de Polícia Civil de Planaltina-DF, pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 40:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 250, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que “parabeniza e manifesta votos de louvor aos auxiliares em administração pública, lotados na 31ª Delegacia de Polícia Civil - Planaltina-DF, pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 41:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 251, de 2008, de autoria do Deputado Berinaldo Pontes, que “parabeniza e manifesta votos de louvor aos escrivães de Polícia Civil da 31ª Delegacia de Polícia Civil de Planaltina-DF, pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 42:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 252, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados, na área de saúde, à comunidade do Distrito Federal as pessoas que menciona”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 254, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade as pessoas que menciona da Região Administrativa de Sobradinho II - RA XXVI".

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.167, de 2008, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que "requer a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir a revisão tarifária da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB".

Item nº 44:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.168, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "requer a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, para discutir as políticas de apoio e destinação de recursos visando à melhoria da qualidade de vida dos idosos no âmbito do Distrito Federal, a realizar-se no dia 20/10/2008, às 10hs da manhã, no plenário desta Casa Legislativa".

Item nº 45:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.172, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "requer a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão para discutir a remoção dos moradores da Vila Rabelo II em Sobradinho".

Item nº 46:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.183, de 2008, de autoria do Deputado Benício Tavares, que "requer a realização de audiência pública para debater as ações governamentais em defesa da pessoa com deficiência para o ano de 2009, a ser realizada no dia 27 de outubro de 2008, às 15 horas no plenário desta Casa".

Item nº 47:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.145, de 2008, de autoria do Deputado Chico Leite, que "requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 450, de 2003".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.187, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "requer a realização de audiência pública para discutir a situação e o atendimento das crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual comercial do Distrito Federal".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.189, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que "requer a transformação de sessão plenária do próximo dia 29 de outubro em Comissão Geral, para discutir a titularização das chácaras inseridas no Pôr-do-Sol e Sol Nascente – Região Administrativa de Cellândia - RA IX, e a preservação do meio ambiente, à luz do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT".

Item nº 48:

Apreciação da Mensagem nº 319, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "solicita a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 259, de 2007, encaminhado pela Mensagem nº 081, de 2007 do Poder Executivo".

Em discussão, em turno único, os requerimentos, as moções e a mensagem. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as proposições permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As proposições estão aprovadas com a presença de 18 Parlamentares.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a inclusão na pauta de votação do Projeto de Lei nº 604, de 2007, de minha autoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pelo que V.Exa. o envie à Mesa para inclusão na pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Obrigado.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a inclusão na pauta de dois PDLs de minha autoria: o Projeto de Decreto Legislativo nº 327, de 2004, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Senador da república Amir Francisco Lando"; e o Projeto de Decreto Legislativo nº 587, de 2006, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Wagner Tenório de Almeida".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputado Brunelli.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 224, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. José Wellington Barroso de Araújo Dias”.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 209, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Rosa Maria Benedetti Albanezi”.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 327, de 2004, de autoria do Deputado Brunelli, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Senador da República Amir Francisco Lando”.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 587, de 2006, de autoria do Deputado Brunelli, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Wagner Tenório de Almeida”.

(Assume a Presidência o Deputado Brunelli.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BRUNELLI) – O Projeto de Decreto Legislativo nº 327, de 2004 e o Projeto de Decreto Legislativo nº 587, de 2006 já estão com tramitação concluída na Comissão de Assuntos Sociais e na Comissão de Constituição e Justiça.

Designo o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre as matérias.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais aos PDLs nºs 224, de 2008 e 209, de 2008.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)
- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 224, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. José Wellington Barroso de Araújo Dias”, e ao Projeto de Decreto Legislativo nº 209, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Rosa Maria Benedetti Albanezi”.

Depois de minuciosa análise sobre a vida pregressa de cada propenso homenageado, esta comissão não encontrou nenhum óbice à aprovação dos mencionados projetos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO BRUNELLI) - Em discussão o parecer da CAS.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Designo o Deputado Brunelli para emitir parecer sobre as matérias.

Solicito ao Relator, Deputado Brunelli, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça aos PDLs nº 224, de 2008 e 209, de 2008.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 224, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. José Wellington Barroso de Araújo Dias", e ao Projeto de Decreto Legislativo nº 209, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Rosa Maria Benedetti Albanezi".

Diante da legalidade, da constitucionalidade e, principalmente, da regimentalidade das proposições, esta comissão não tem nada a opor à aprovação das matérias.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da CCJ.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão os Projetos de Decreto Legislativo nºs 224, de 2008; 209, de 2008; 327, de 2004 e 587, de 2006 em turno único. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Os Deputados que aprovam os projetos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os projetos estão aprovados com a presença de 13 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação das redações finais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a sollicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 327, de 2004, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Senador da República Amir Francisco Lando".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 209, de 2008, que "concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Rosa Maria Benedetti Albanezi".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 224, de 2008, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. José Wellington Barroso de Araújo Dias".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 587, de 2006, que "concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Pastor Wagner Tenório de Almeida".

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensadas as votações.

Os projetos vão à promulgação.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de agradecer a V.Exa. e a todos os Deputados pela votação dos PDLs. Solicito a V.Exa., que sempre é um Presidente ágil e pragmático, que comecemos a votar imediatamente os projetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Vamos entrar agora na pauta da ordem do dia.

Item 16:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 986, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento”.

Relator: Deputado - CEOF.

Informo que a matéria recebeu vinte e nove emendas.

Designo o Deputado Berinaldo Pontes para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Berinaldo Pontes, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 986, de 2008, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento”.

Sr. Presidente, o referido projeto recebeu vinte e nove emendas de plenário, de Parlamentares.

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, o parecer é pela admissibilidade e pela aprovação.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 986, de 2008, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei 1.015, de 2008, que "autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo externo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e dá outras providências".

Relatores: Deputado Geraldo Naves - CEOF.
Deputado Brunelli - CCJ.

Designo o Deputado Berinaldo Pontes para emitir parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

Solicito ao Relator *ad hoc*, Deputado Berinaldo Pontes, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.015, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo externo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e dá outras providências".

Peço permissão para ir diretamente à parte final do parecer.

Pelo exposto, considerando que a proposta atende às normas que versam sobre orçamento, economia e finanças públicas, por tratar-se de tema de mais alta relevância no que tange aos aspectos sociais de melhoria da qualidade de vida do cidadão, somos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 1.015, de 2008, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Brunelli, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.015, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Poder Executivo a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

contratar empréstimo externo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e dá outras providências”.

Sr. Presidente, para mim, em especial, a aprovação desse projeto é uma bandeira de seis anos de trabalho em prol dos moradores de baixa renda da Ceilândia, principalmente dos condomínios Pôr-do-sol e Sol Nascente. Como temos amizade fraterna com aquela população, realmente ficamos emocionados e honrados por proferir parecer pela CCJ.

O projeto está amparado no art. 73 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Este orçamento destina financiamento adicional ao Programa de Saneamento Ambiental e Territorial do Distrito Federal – Programa Brasília Sustentável, Fase 2 - no montante de US\$ 62.700.000,00 (sessenta e dois milhões e setecentos mil dólares) a partir dos Estados Unidos. Nos valores, foram incluídos dez pontos percentuais para suprir a ocorrência de possíveis casos fortuitos durante a execução do projeto.

Entendemos sua relevância para a inclusão social daqueles moradores.

Compete à CCJ exame do projeto, nos termos do art. 63, inc. I, do Regimento Interno da Câmara Legislativa, quanto à sua admissibilidade sob a ótica da Constituição Federal - que, no inc. VII, art. 52, fala sobre a contratação de créditos - e do art. 58 da Lei Orgânica do Distrito Federal, o qual fala das atribuições do Governador e, no seu inc. I, do Plano Plurianual.

Assim, por a proposição atender a esses princípios jurídicos e regimentais, damos nosso parecer pela sua admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da CCJ.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.015, de 2008.
(Pausa.)

Concedo a Palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero marcar meu posicionamento. Estamos muito satisfeitos. É uma data histórica para quem conhece a realidade de pessoas humildes de uma cidade. Não estamos falando de condomínios de pessoas abastadas ou de pessoas que não precisam da presença efetiva do Estado. Estamos falando de pessoas que precisam



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

da presença efetiva do Estado por meio de seus governantes. A instituição de um Governo pela democracia, pela escolha do povo implica a justa realização de distribuição de renda. Se não a fizermos, não estaremos fazendo a política correta, mas, pelo contrário, cometendo injustiças.

Para que se faça justiça, há necessidade de o Estado buscar os meios que extrapolam os cofres públicos federais em outros locais, principalmente nesse órgão internacional que tem a disponibilidade de atendê-lo. Assim, o Governo eleito pela maioria das pessoas da Ceilândia – resultado visto nas urnas – vai elevar a qualidade de vida delas com saneamento básico, rede de águas pluviais, esgoto e asfalto. Para muitas pessoas que nasceram abastadas, falar isso parece fora da realidade da Capital Federal, mas os senhores sabem que ali, realmente, há essa necessidade.

Portanto, quero registrar este posicionamento: nossa alegria em ver o Estado, por meio do Governador Arruda e do Vice-Governador Paulo Octávio, fazer essa contratação acertada em bom tempo, fora de um ano político. Nesse período, acontecem muitas obras no Brasil, e vemos muitas coisas esquisitas acontecerem, inclusive inversões estatísticas, como o que aconteceu em São Paulo, uma surpresa para nós. Mas as realidades são fato, e o fato viável é fazer enquanto há tempo, fazer com responsabilidade com o princípio constitucional da pluralidade e da continuidade dos serviços básicos que precisam de investimento do Estado, para que as pessoas possam olhar para os governantes sem uma pecha eleitoral, mas com uma bandeira de gratidão.

Esse é o nosso ponto de vista. Quem ganha são os moradores que ficam atrás do P Sul e do P Norte: do Pôr-do-sol e do Sol Nascente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero registrar que votarei contrariamente a esse projeto. Realmente, o Governo deve investir na infra-estrutura de lugares humildes do Distrito Federal. Isso é urgente. As pessoas que ali residem são cidadãs, pagam seus impostos e precisam ter as condições básicas de sobrevivência. Portanto, o Governo deve investir, sim, e pesadamente, nas áreas humildes do Distrito Federal e dar infra-estrutura básica a essas pessoas.

Aquilo a que sou contra é que se faça isso contraindo um empréstimo de 62 milhões de dólares, que será pago em 20 anos. Portanto, será contraída uma dívida, que será deixada para os próximos governantes pagarem.

Eu defendo – sei que até meu partido foi contrário, mas fui contrário à opinião do meu partido, porque sempre defendi a Lei de Responsabilidade Fiscal, considero, aliás, que foi um dos grandes avanços da democracia neste país – que um governo não pode nunca gastar mais do que arrecada. O Governo tem de ser sério,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

responsável, equilibrado. Agora, também sou contra um governo que contrai dívidas para deixar para os próximos governantes pagarem. Isso não é correto. Ao longo da história deste país, sucessivos governos usaram essa tática, digamos assim, e criaram grandes rombos nas contas do Estado. Criou-se um *déficit* público fantástico, uma dívida fantástica, que tornou alguns governos sucessores Inviáveis.

Então, em compromisso com a minha responsabilidade, votarei contra, porque sou contra um governo contrair uma dívida e a deixar para os próximos governantes pagarem. Não considero isso correto. Sei que essa é a minha opinião e sou isolado, mas do mesmo jeito que respeito a opinião dos outros, queria que também respeitassem a minha, pois democracia é isso. Essa dívida vai gerar um endividamento do Estado por até 20 anos. Ela será paga pelos próximos cinco governos que vierem no Distrito Federal.

Por todos esses motivos é que o meu voto é contrário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O Projeto de Lei nº 1.015, de 2008 está aprovado com a presença de 17 Deputados. Houve 1 voto contrário do Deputado Reguffe.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Projeto de Lei nº 1.024, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "introduz alteração na Lei nº 1.254, de 8 de novembro, de 1996, que dispõe quanto ao imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação – ICMS – e na Lei nº 4.160, de 13 de junho, de 2008, que *dispõe sobre regime de apuração do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação – ICMS*".

A Presidência designa o Deputado Berinaldo Pontes para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Berinaldo Pontes, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.024, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "introduz alteração na Lei nº 1.254, de 8 de novembro, de 1996, que dispõe quanto ao imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação – ICMS -, e na Lei nº 4.160, de 13 de junho, de 2008, que *dispõe sobre regime de apuração do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação – ICMS*”.

Sr. Presidente, peço permissão para, como Relator *ad hoc*, pois o relator é o Deputado Cristiano Araújo, ir direto ao voto, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. a tem.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Diante do exposto, manifestamo-nos pela admissibilidade e aprovação do Projeto de Lei nº 1.024, de 2008, com o acatamento da emenda supressiva apresentada no âmbito desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Chico Leite para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, *parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.024, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “introduz alteração na Lei nº 1.254, de 8 de novembro, de 1996, que ‘dispõe quanto ao imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação – ICMS -, e na Lei nº 4.160, de 13 de junho, de 2008, que dispõe sobre regime de apuração do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação – ICMS*”.

O referido projeto recebeu uma emenda supressiva de Plenário da bancada do Partido dos Trabalhadores e da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Sob a ótica da admissibilidade, o projeto merece prosperar, uma vez que está entre aqueles próprios de iniciativa do Poder Executivo e, adequando-se ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

ordenamento jurídico, não contraria a Lei Orgânica. Traz técnica legislativa e redação aprazível, de maneira que me manifesto pela admissibilidade do projeto em voga, acatada a emenda apresentada.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu votarei favoravelmente a este projeto. Acabei de fazer uma crítica ao empréstimo, pois o Governo contrai empréstimo, aumenta o endividamento do Estado e deixa para os próximos governantes pagarem. Mas quando o Governo apresenta um bom projeto, cabe a um Parlamentar sério e consciente da sua responsabilidade também reconhecer esse bom projeto.

Este projeto irá atrair empresas de *call center* de fora do Distrito Federal para cá. Trará empresas para o Distrito Federal para aqui investirem, reduzindo a carga tributária. Eu sou favorável à redução da carga tributária, que, na minha opinião, é abusiva, principalmente para as pessoas físicas, mas também para as pessoas jurídicas. O projeto reduz a alíquota do ICMS, que atualmente é de 25%, reduz a base de cálculo do ICMS para que a carga tributária efetiva das empresas de *call center* seja de 10%, o que me parece extremamente razoável. As empresas vão contribuir para o Estado, na ordem de 10%, mas não terão essa carga tributária abusiva, como já é em várias outras unidades da Federação e em vários outros estados. Isso vai propiciar que algumas empresas de *call center* possam se instalar aqui na capital da República e gerar empregos.

Portanto, não tenho como ser contra a um projeto que reduz a carga tributária. Por isso, votarei favoravelmente a esse projeto, mesmo não sendo da base do Governo, porque penso que essa é a minha responsabilidade como Parlamentar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um encaminhamento de votação a pedido do Deputado Cabo Patrício, Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores na Casa. Este projeto, na realidade, resgata uma justiça fiscal que não é desse ou daquele Parlamentar, não é dessa ou daquela bancada.

É fundamental que tenhamos em mente que justiça fiscal atrai investidores, cria emprego e gera renda. E essa é uma questão que o Presidente Lula nos ensinou, que tem felto com que esse Brasil resista a essa crise internacional. Poucos países conseguiram fazer isso, vejam o caso da Rússia e de países que estiveram no teto, como o Brasil, com grandes construções, e que, neste momento, atraídos por esse ou aquele discurso, não souberam ter a responsabilidade com a economia, com o labor fiscal como teve o Governo do Presidente Lula.

Esse projeto val, efetivamente, ao encontro dessa responsabilidade.

Por isso, nós da bancada do Partido dos Trabalhadores votaremos favoravelmente à matéria.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o encaminhamento da bancada do Governo é pelo voto "sim".

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM ___ / ___ / 2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1.024/d
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO _____

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X	
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB				X	
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB			X		
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS				X	
	TOTAL	---	10		01	05	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. *Beerman*

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/____ Nº ____ / ____

FOLHA Nº ____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis, 1 abstenção. Houve 5 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa para declaração de voto.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, votei "sim" ao projeto, acrescentando que os fundamentos da economia, citados pelo Deputado Chico Leite, foram lançados muito antes de o Presidente Lula assumir o mandato. S.Exa., muito inteligentemente, herdou um cenário totalmente favorável à economia. S.Exa. foi inteligente, porque deu continuidade aos princípios basilares da economia que foram lançados no Governo Fernando Henrique Cardoso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para declaração de voto.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Governo Fernando Henrique Cardoso não tinha mais reservas. O Presidente Lula e o Presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, mais que quintuplicaram as reservas que nos livraram do FMI.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu para declaração de voto.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero declarar o meu voto e o da nossa bancada favorável a esse projeto, porque, na realidade, ele traz uma correção de rumo que o atual Governo do Distrito Federal reconhece quando os ex-Secretários de Fazenda, em especial o Secretário Ronaldo Lázaro Medina, alteraram uma série de dispositivos na forma de arrecadação de vários setores do Distrito Federal. Essas mudanças feitas pelos ex-Secretários geraram, inclusive, um prejuízo não só para setores importantes da economia do Distrito Federal, mas também para os cofres públicos.

O Governo estima, Sr. Presidente, que deixou de arrecadar, com aquelas medidas, aproximadamente R\$ 700.000,00 (setecentos milhões de reais) em alguns setores da economia. Talvez por isso o Sr. Valdivino Oliveira tenha assumido a Secretaria de Fazenda, pois o Governo pediu socorro e ajuda a S.Exa. para recompor toda uma política que existia no governo anterior de arrecadação e de incentivo a vários setores econômicos do Distrito Federal.

Por esses motivos, votamos favoravelmente ao projeto, até porque sabemos da crise pela qual passa o mundo capitalista e que pode atingir o nosso país. O Governo do Distrito Federal não poderia continuar com esse prejuízo, fruto de uma política equivocada do ex-Secretário de Fazenda, Sr. Ronaldo Lázaro Medina, que,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2008	15h15min	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

mutando dispositivos, possibilitava a esses setores fazer a disputa da infelizmente chamada "guerra fiscal", a qual não somos favoráveis, mas é uma realidade do nosso País, em especial em estados como o de Goiás. Agora, parece-me que, depois de um enorme prejuízo sofrido, o Governo reconhece o erro e busca corrigi-lo com esse projeto. Por isso, votamos favoravelmente a ele.

Espero que o Governo do Distrito Federal não cometa mais equívocos, como o que cometeu no ano passado, com relação às mudanças que foram feitas em vários setores importantes, produtivos, que geram empregos e renda para o DF.

Era essa a nossa declaração, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Obrigado, Deputado Paulo Tadeu.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h31min.)